

# ANGOLA

**actualidade actualidade actualidade**

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Março de 2013

Visite o site da Embaixada de Angola em [www.embaixadadeangola.org](http://www.embaixadadeangola.org)



## MANUEL VICENTE NA POSSE DO NOVO PONTÍFICE

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, participou na missa solene que marcou o início do pontificado do Papa Francisco, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

PÁGINA 2

## REFUGIADOS ANGOLANOS NO CONGO SEM ESTATUTO DE REFUGIADO

O governo do Congo Brazzaville anunciou a declaração de cessação do estatuto de refugiado dos cidadãos angolanos que viviam naquele país vizinho há décadas. A declaração do governo congolês, assinada a 30 de Setembro do ano passado pelo ministro congolês dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Basiléia Ikouebe, foi divulgada pelo vice-cônsul daquele país em Cabinda.

PÁGINA 4

## CHEFE DE ESTADO FELICITOU O PAPA

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, endereçou uma mensagem de felicitações ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente dos destinos da Igreja Católica e da Santa Sé.

Na mensagem, o Presidente da República exprime a sua convicção de que a escolha de Sua Santidade responde aos sentimentos de fé e esperança de milhões de crentes em todo o mundo que vêem a Igreja Católica como um dos principais pilares da Humanidade.

PÁGINA 2



## DIA DA MULHER NO PORTO HOMENAGEIA ALICE DOMBOLO

Perto de duzentas pessoas participaram, no Porto, na homenagem à deputada Alice Dombolo Chivaca, secretária-geral adjunta da Organização da Mulher Angolana (OMA), falecida, em Março, em Londres (Inglaterra), por doença.

PÁGINA 4

## "DESDOLARIZAÇÃO " DA ECONOMIA

A Comissão Económica do Conselho de Ministros aprovou, durante a sua quinta sessão extraordinária, novos avisos do Banco Nacional de Angola (BNA) que vão contribuir para o reforço da moeda nacional e impulsionar a desdolarização da economia.

PÁGINA 6

## CHINA FORMA FERROVIÁRIOS ANGOLANOS

A Federação dos Jovens da China vai formar técnicos angolanos para a manutenção dos caminhos-de-ferro, disse o vice-presidente da organização, Wan Xuenjun, no final de um encontro com o vice-presidente do MPLA, Roberto de Almeida.

PÁGINA 6

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

## POLÍTICA

## CHEFE DE ESTADO FELICITA NOVO PAPA

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, endereçou uma mensagem de felicitações ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente dos destinos da Igreja Católica e da Santa Sé. Na mensagem, o Presidente da República exprime a sua convicção de que a escolha de Sua Santidade responde aos sentimentos de fé e esperança de milhões de crentes em todo o mundo



que vêem a Igreja Católica como um dos principais pilares da Humanidade, na promoção e salvaguarda da Paz, dos direitos e liberdades fundamentais do homem e da honra e dignidade da pessoa humana. O Chefe de Estado manifestou também a sua convicção de que vão continuar a ser fortalecidos os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre a Santa Sé e a República de Angola.

## ONU ENCORAJA ANGOLA

O Executivo angolano reduziu a taxa de mortalidade materna acima da meta estabelecida para 2015, revela o relatório sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, apresentado, este mês, em Luanda, aos deputados à Assembleia Nacional. O relatório refere que dados mais recentes do Sistema Nações Unidas indicam uma redução significativa na taxa de mortalidade materna, tendo passado de 1.400 por 100 mil nascidos no ano 2000 para 450 em 2010. O documento encoraja o Executivo a continuar a envidar esforços para alcançar as metas de países com renda per capita igual aos de Angola, e cuja média de morte é de 107 por 100 mil nascimentos.

## MANUEL VICENTE NA POSSE DO NOVO PONTÍFICE

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, participou na missa solene que marcou o início do pontificado do Papa Francisco, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, afirmou que as relações bilaterais entre Angola e Vaticano "são extremamente boas", sobretudo agora que o País está a consolidar a paz e a estabilidade.

O ministro falou à imprensa, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, a propósito da deslocação ao Vaticano do Vice-Presidente da República.

Vários chefes de Estado e de Governo assistiram ao acto de entronização do novo Papa. Angola está ligada ao Vaticano há vários séculos, tendo actualmente uma relação regular com representantes diplomáticos nos dois estados, disse Georges Chikoti.

O facto de Angola estar representada na cerimónia ao mais alto nível, com a presença do Vice-Presidente, frisou, "é bastante significativo e demonstra o nível das relações bilaterais". O ministro das Relações Exteriores augura que o novo Papa visite Angola assim que possível, afirmando estar confiante, uma vez que é muito dedicado aos problemas da comunidade religiosa e particularmente dos países em vias de desenvolvimento.

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, endereçou uma mensagem de felicitações ao Papa Francisco, pela sua eleição à frente dos destinos da Igreja Católica e da Santa Sé.



Na mensagem, o Presidente da República exprime a sua convicção de que a escolha de Sua Santidade responde aos sentimentos de fé e esperança de milhões de crentes em todo o mundo que vêem a Igreja Católica como um dos principais pilares da Humanidade, na promoção e salvaguarda da Paz, dos direitos e liberdades fundamentais do homem e da honra e dignidade da pessoa humana.

O Chefe de Estado manifestou também a sua convicção de que vão continuar a ser fortalecidos os excelentes laços de amizade e cooperação existentes entre a Santa Sé e Angola.



## DUBAI ENTRA EM FORÇA

A cooperação económica, financeira e política entre Angola e os Emiratos Árabes Unidos esteve no centro da audiência que o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, concedeu ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos EAU, Abdallah Bin Zayed Al Nahya.

O chefe da diplomacia dos Emiratos declarou que “foi um encontro excelente”, durante o qual o Presidente da República deu a sua opinião sobre como pretende ver a cooperação entre os dois Estados.

Apenas um acordo no domínio da aviação civil é pouco numa relação entre dois países que, além de terem vários pontos comuns, como serem membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP), revelaram grande interesse em estabelecer laços de cooperação mais fortes. Esta foi a ideia que prevaleceu no final da audiência concedida pelo Presidente José Eduardo dos Santos ao ministro dos Negócios Estrangeiros dos Emiratos Árabes Unidos, Abdallah Bin Zayed, que esteve por 48 horas em Luanda, no âmbito de um périplo por vários países africanos. Bin Zayed

formalizou o pedido de abertura da Embaixada do seu país em Angola. O chefe da diplomacia dos Emiratos Árabes Unidos obteve do Chefe de Estado não apenas uma resposta positiva, como autorização para trabalhar com o homólogo angolano para a intenção se concretizar rapidamente.

O ministro referiu-se também à situação da segurança marítima, especialmente aos casos da Somália e do Mali, tema bastante importante para os dois países enquanto exportadores de petróleo. “A estabilidade de certas regiões, principalmente quando têm a ver com a segurança marítima, como é o caso da Somália, para os países membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo, como Angola e os Emiratos Árabes Unidos, são questões que merecem a nossa atenção”, declarou.

O ministro angolano das Relações Exteriores referiu a “grande vontade de cooperar” por parte dos dois países: “Além de algumas características comuns, os dois países são produtores de petróleo e membros da OPEP”, salientou Georges Chikoti. O Presidente José Eduardo dos Santos, disse, já visitou os Emiratos Árabes Unidos e isso dá-nos algum suporte para poderemos alicerçar a cooperação.

O chefe da diplomacia angolana confirmou a abertura da representação diplomática dos Emiratos Unidos em Angola ainda este ano.

## APOIO ANGOLANO À REGIÃO DO SAHEL

O secretário-geral do MPLA considerou de “extremamente grave” a situação que se vive hoje na região do Sahel. Ao discursar na reunião do Comité África da Internacional Socialista, em Niamey (Níger), Julião Mateus Paulo “Dino Matosse” disse que o quadro actual naquela região representa uma ameaça não só para os povos da região e da África Ocidental, mas para todo o continente. “África foi sempre um continente assolado por conflitos de toda a natureza, sejam eles externos e internos. Todos eles contribuíram, de uma forma ou de outra, para a fragilização de um território, já de si marcado pelos processos decorrentes da colonização, como a demarcação artificial das fronteiras, da



guerra-fria, da ingerência de terceiros estados”, referiu. Julião Mateus Paulo defendeu que a Internacional Socialista,

enquanto maior fórum mundial de partidos políticos, não pode estar à margem dos esforços, com vista a uma solução duradoura desta crise. Para o dirigente do MPLA, as populações da região do Sahel são amantes da paz e da harmonia. “Pensamos que, devido à diversidade étnica e religiosa das suas populações, alguns tem problemas de integração nas sociedades e devem merecer a nossa atenção, com vista à sua solução política definitiva”, defendeu, alertando porém que, “nos últimos tempos, constatamos a utilização da região do Sahel para o tráfico de drogas, de armamento e de seres humanos, da emigração clandestina e, mais recentemente, para a expansão do terrorismo internacional”.

## COMEMORADO DIA DA MULHER NO PORTO COM HOMENAGEM A ALICE DOMBOLO

**P**erto de duzentas pessoas participaram, no Porto, na homenagem à deputada Alice Dombolo Chivaca, secretária-geral adjunta da Organização da Mulher Angolana (OMA), falecida, em Março, em Londres (Inglaterra), por doença. No acto, que serviu para assinalar o Dia da Mulher angolana (dois de Março), tomaram parte vários diplomatas, militantes da OMA da grande Lisboa, Porto, Algarve, Coimbra, Braga, Aveiro, assim como membros de associações angolanas, numa organização do Secretariado

Executivo do Comité da OMA em Portugal. Durante o evento, a secretaria executiva da OMA em Portugal, Deolinda Garrido, destacou o papel de Alice Dombolo Chivaca em cargos de responsabilidades no MPLA, militante desde 1974, considerando ter sido “uma perda irreparável de uma militante abnegada e intrépida defensora das causas da mulher angolana”. Deolinda Garrido considera ainda Alice Dombolo “uma grande amiga apoiante do Comité das Comunidades do MPLA de Portugal, com contributo inestimável na criação e desenvolvi-



mento do Comité da OMA” em terras de Camões. “As militantes de Portugal perderam uma amiga, com a qual aprenderam muito, pois, era uma militante exemplar que deixa um grande vazio”, adiantou ainda Deolinda Garrido, para quem “Alice Dombolo foi uma grande nacionalista angolana”. Pela morte da secretária-geral adjunta da OMA, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal lamentou “com profunda dor e consternação”, num comunicado a que a Angop teve acesso, assinado pela sua primeira secretária, Rosa

de Almeida. Na nota de imprensa, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal recorda Alice Dombolo como “distinta figura que muito gentilmente amadrinhou as estruturas do partido e das suas organizações sociais em Portugal”. Ainda em homenagem ao acontecimento, o Comité das Comunidades do MPLA em Portugal abriu, também, um livro de condolências, na sede da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal, em Lisboa, destinado à comunidade angolana em Portugal.

## REFUGIADOS ANGOLANOS NO CONGO SEM ESTATUTO DE REFUGIADO

**O** governo do Congo Brazzaville anunciou a declaração de cessação do estatuto de refugiado dos cidadãos angolanos que viviam naquele país vizinho há décadas. A declaração do governo congolês, assinada a 30 de Setembro do ano passado pelo ministro congolês dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Basileia Ikouebe, foi divulgada pelo vice-cônsul daquele país em Cabinda, sublinhando que os encontros tripartidos recentemente entre as Repúblicas do Congo e de Angola e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) concluíram haver condições para a implementação da cláusula de cessação de estatuto de refugiado aos cidadãos angolanos.

O vice-cônsul do Congo disse que as partes concluíram que os angolanos que pretenderem permanecer naquele país pode accionar o “estatuto jurídico alternativo”. De acordo com a referida declaração, o governo do Congo Brazzaville, em parceria com o ACNUR e as partes envolvidas no processo de repatriamento voluntário, compromete-se em observar estritamente a aplicação das disposições relativas ao Direito

Internacional aplicáveis aos refugiados. No documento, o governo congolês alerta que os cidadãos que desejarem permanecer no seu território devem solicitar a continuação da protecção internacional e entregar o seu processo ao Comité Nacional de Assistência dos Refugiados..



## ANGOLA PREPARA FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

**O** Ministério do Ambiente e seus parceiros prepararam a terceira Edição da Feira Internacional de Tecnologias Ambientais, agendada para o período de 31 de Maio a 2 de Junho deste ano.

Sob lema "Promoção das Tecnologias Ambientais na Gestão de Resíduos Sólido, Líquido e Gasoso", o evento foi lançado pelo secretário de Estado para Tecnologias Ambientais, Syanga Abílio.

A feira de tecnologia vai reunir especialistas nacionais e internacionais, fornecedores de tecnologias ambientais, parceiros de negócios, empresas angolanas e instituições diversas. Com esse encontro, o sector procura expandir o acesso à energia limpa a preços acessíveis como suporte da realização dos objectivos de desenvolvimento do milénio.

O secretário de Estado do Ambiente afirmou, na abertura do encontro de promoção da Feira Internacional sobre Tecnologias Ambientais/2013, que as empresas se devem



capacitar para a aquisição do certificado de qualidade ambiental, no quadro da nova visão do seu pelouro sobre os processos produtivos em toda a sua abrangência.

### EXECUTIVO QUER CRIAR COMITÉ SOBRE MIGRAÇÕES

**O** Executivo pretende criar um Comité Nacional sobre Migrações para ajudar a integrar migrantes que regressaram recentemente a Angola, anunciou em Luanda o secretário de Estado para o Asseguramento Técnico do Ministério do Interior, Hermenegildo Félix, que fez o anúncio na abertura de um seminário nacional sobre migração e desenvolvimento, salientou a importância de desenvolver uma política migratória nacional para a inclusão daquelas pessoas. O secretário de Estado advogou o diálogo entre os vários departamentos ministeriais que lidam com a questão da migração e desenvolvimento para poderem ser lançadas as bases para uma reflexão sobre as prioridades identificadas pelo Executivo. Hermenegildo Félix lembrou que Angola faz parte dos 12 países pilotos do projecto Observatório.

### ANGOLA E MARROCOS MELHORAM COOPERAÇÃO

**A** decisão foi tomada num encontro entre delegações dos dois países realizado à margem da Assembleia da União Interparlamentar, realizada recentemente no Equador. No final do encontro, o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse à imprensa que as delegações defenderam a melhoria e o reforço das relações entre os dois Parlamentos. Também manifestaram interesse, afirmou, em utilizarem o mecanismo parlamentar para reforçar as relações entre os dois Estados e governos.

O Presidente da Assembleia Nacional foi informado durante a reunião sobre a situação política e social em Marrocos. Fernando da Piedade Dias dos Santos, que falou igualmente aos jornalistas sobre a participação de Angola na 128ª Assembleia da União Interparlamentar, referiu que as intervenções dos líderes dos vários Parlamentos são realistas e enquadram-se nas preocupações que afectam os paí-

ses. "Há uma série de problemas com que se debatem os cidadãos e os Parlamentos querem ter um papel mais activo na ajuda às populações, através dos governos, na procura de soluções justas e equitativas de combate à fome e à pobreza, à discriminação das mulheres e das crianças, na garantia da paz e contribuir para um mundo cada vez melhor", disse Fernando da Piedade Dias dos Santos, que foi o segundo líder parlamentar, entre 128 individualidades, a discursar na Assembleia da União Interparlamentar.

O presidente da Assembleia Nacional de Marrocos disse que a iniciativa do seu país de querer relançar a cooperação parlamentar com Angola se prende com o facto de haver uma relação que data da luta de libertação nacional. A intenção, declarou, é ajudar os dois países a terem uma cooperação mais profunda nos mais variados domínios, em particular no comercial, mas que não se deve limitar a este sector.



## PARCERIA RENOVADA COM BM

O director do Banco Mundial para Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe, Laurence Clark, discutiu com membros do Executivo a conclusão da nova estratégia de parceria com a instituição. O funcionário do Banco Mundial, que esteve em Angola, este mês, inteirou-se dos progressos registados na execução de vários projectos financiados por aquela instituição financeira e manteve encontros com os seus parceiros em Angola. A visita de Laurence Clark enquadrou-se no reforço da cooperação entre Angola e o Banco Mundial. O representante do Banco Mundial encontrou-se ainda com o ministro do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, Job Graça. O Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional são instituições de Bretton Woods que financiam vários projectos sociais no País, incluindo no domínio das águas. O secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, garantiu, recentemente, em Washington (Estados Unidos), que o Executivo angolano está empenhado na conclusão do programa "Água para todos", dirigido às comunidades rurais do País. O governante, que falava numa reunião de alto nível sobre saneamento e água para todos nos países de África e Ásia, organizada pelo Banco Mundial e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), disse que nas províncias da Huíla, Huambo e Namibe a população do meio rural já beneficia do programa. "O Executivo angolano definiu um plano de acção, manutenção e sustentabilidade para o referido programa.

## "DESDOLARIZAÇÃO" DA ECONOMIA

A Comissão Económica do Conselho de Ministros aprovou, durante a sua quinta sessão extraordinária, novos avisos do Banco Nacional de Angola (BNA) que vão contribuir para o reforço da moeda nacional e impulsionar a desdolarização da economia. Orientada pelo Presidente José Eduardo dos Santos, a sessão da Equipa Económica do Executivo ficou marcada pela aprovação de, entre outros documentos, um conjunto de avisos do Banco Central que vão permitir aos cidadãos terem acesso à moeda estrangeira com mais segurança e sem necessidade de recorrer ao mercado informal. "Para o serviço de remessa de valores, o envio de pequenos montantes para dependentes no exterior passa a ser obrigatório o uso de moeda nacional", declarou José de Lima Massano. Até aqui, referiu, estas operações eram



efectuadas com moeda estrangeira, obrigando a que muitos cidadãos tivessem que recorrer sobretudo ao mercado informal, antes de executarem as remessas. Segundo o governador do BNA, as medidas que estão em curso implicam também o reforço do papel das casas de câmbio que vão poder operar com o serviço de remessas de valores e de correspondência bancária, com o senão de estarem obrigadas a efectuar essas operações em moeda nacional. "Com esta medida passaremos a ter mais pontos de acesso a serviços financeiros básicos para a nossa população", disse. José Massano afirmou que a medida se enquadra no processo da desdolarização da economia, fazendo com que cidadãos que precisem de efectuar pequenas transacções sobre o exterior não tenham de recorrer ao mercado informal.

## CHINA FORMA FERROVIÁRIOS ANGOLANOS

A Federação dos Jovens da China vai formar técnicos angolanos para a manutenção dos caminhos-de-ferro, disse o vice-presidente da organização, Wan Xuenjun, no final de um encontro com o vice-presidente do MPLA, Roberto de Almeida. Uma delegação da Federação dos Jovens da China esteve, este mês, no País com o objectivo de reforçar as relações de cooperação com a JMPLA. A delegação visitou na província de Benguela as obras de reconstrução nacional a cargo das empresas chinesas, com realce para o Caminho-de-Ferro de Benguela. Wan Xuejun disse que durante a visita constatou que Angola é um País em franco desenvolvimento. A troca de experiência com a JMPLA, disse, permitiu conhecer a realidade do país. Salientou que o Caminho-de-Ferro de Benguela vai beneficiar também a Zâmbia e a República Democrática do Congo. A delegação chinesa trocou experiências com a JMPLA nos domínios da política da juventude e educação patriótica. Wan Xuejun convidou a JMPLA a visitar a China para as duas organizações juvenis aprofundarem os termos de cooperação. Roberto de Almeida transmitiu à delegação chinesa o papel da juventude angolana no processo da reconstrução nacional.



## SUCESSO ECONÓMICO DE ANGOLA

**A**ngola é o quinto País entre aqueles cujas economias registaram ganhos mais significativos no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), superiores a dois por cento ao ano, desde 2000. Angola registou uma subida importante na esperança média de vida à nascença, ao passar dos 48 (em 2012) para 51,5 anos (em 2013). A revelação vem no Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) sobre o IDH de 2013, que realça 14 países, por ordem de crescimento - Afeganistão, Serra Leoa, Etiópia, Ruanda, Angola, Timor-Leste, Myanmar, Tanzânia, Libéria, Burundi, Mali, Moçambique, República Democrática do Congo e Níger - como os que mais ganhos registaram no decurso dos últimos 13 anos. Os dados do PNUD mostram que todos registaram progressos significativos em frequência escolar, esperança de vida e aumento do rendimento per capita. Angola subiu uma posição nos últimos cinco anos, para 148º, mantendo a tendência de aumento ligeiro da sua pontuação. Em média, os países perdem 23,3 por cento da sua pontuação quando são contabilizadas as desigualdades,



e Angola é o que mais perde (43,9 por cento), estando a República Checa no extremo oposto (5,4 por cento). Com uma classificação de 0,364 pontos, a Guiné-Bissau está este ano na 176ª posição do IDH, exactamente o mesmo que em 2011, à frente apenas de 11 países. A pontuação dos países resulta de uma ponderação de estatísticas económicas e sociais, incluindo Educação, Saúde ou esperança média de vida. Pela negativa, continua em

destaque Moçambique, que está em 185º lugar, apenas à frente do Níger e da República Democrática do Congo, e cujas subidas contínuas de pontuação não têm resultado em subidas na tabela.

O relatório situa ainda Moçambique entre os primeiros quatro países do continente africano com maior taxa de incidência de Pobreza (IPM - Pobreza Multidimensional, que considera as carências de Saúde ou Educação), juntamente com a Etiópia, Libéria e Serra Leoa (77 por cento). Entre os países de desenvolvimento médio, categoria a que foi promovido pela ONU em 2008, Cabo Verde recuou uma posição, de 131º para 132º, apesar de uma ligeira melhoria da pontuação.

### AUMENTAM OS INVESTIMENTOS EM ANGOLA

**U**m conjunto de 14 contratos de investimento privado, avaliados em mais de 3.400 milhões de kwanzas, foi assinado, este mês, em Luanda, pela Agência Nacional de Investimentos Privados (ANIP) e por investidores nacionais e estrangeiros. Trata-se de projectos de empresas de construção civil, educação, prestação de serviços e comércio, que iniciam actividade nos próximos meses. Quando estiverem a ser aplicados, os projectos vão proporcionar mais de 1.270 postos de trabalho. A presidente da ANIP, Maria Abrantes, disse que projectos na área de educação representam, pela primeira vez, uma proporção significativa, ao per fazer seis propostas para centros de formação de diferentes províncias.

### PORTO DO LOBITO AUMENTA RECEITAS

**O** Porto Comercial do Lobito manipulou, em 2012, um volume de 124,243 mil toneladas de carga contentorizada, mais 17 por cento do que em 2011, quando desembarçou 106,552 mil toneladas, revelou o presidente do conselho de administração. Anapaz de Jesus Neto falava no acto de celebração dos 85 anos do Porto Comercial do Lobito. Revelou que 2.129 veículos foram importados por aquele Porto em 2012, contra 1.847 em 2011. Em resultado desse movimento, o porto obteve uma receita bruta superior a 9.154 milhões de kwanzas, revelou. Anapaz de Jesus Neto anunciou que o Porto espera manusear 11.700 milhões de toneladas de carga quando terminarem, em breve, as obras de ampliação e modernização. As obras decorrem no terminal de cabotagem, terminal de contentores e no porto seco. Está concluída a parte de construção civil.



O terminal mineiro aguarda apenas os acabamentos nos edifícios de apoio. Anapaz de Jesus Neto disse que parte do equipamento a instalar, já se encontra no local: uma grua eléctrica, um pórtico de cais, um pórtico sobre rodas, um porta-contentores e um pórtico de carris para o terminal de contentores. Para o terminal mineiro foi recebida uma grua, um descarregador, um pórtico sobre rodas, um balde descarregador e dois tapetes rolantes.

## EMIRATOS COOPERA NA PRODUÇÃO ALIMENTAR

**O**s Emiratos Árabes Unidos estão interessados em investir na produção de alimentos agrícolas e no agro negócio em Angola, referiu o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país asiático, Abdallah Bin Zayed Al Nahyan, durante um encontro que manteve com o ministro da Economia angolano, Abraão Gourgel, em Luanda. Para o ministro angolano, o encontro abriu grandes perspectivas para os dois países, sobretudo na agricultura e no agro negócio, uma vez que nos Emiratos Árabes Unidos o custo de produção de bens alimentares é muito mais oneroso (por ser uma área desértica) do que em Angola. As intenções de negócios entre os dois países vão ser concretizadas a partir da assinatura de um acordo geral, a ser rubricado dentro de dois meses.



“Eles querem investir muito na produção de alimentos e Angola é um parceiro incomparável aos Emiratos”, sublinhou o ministro angolano, acrescentando existir naquele país empresas com vasta experiência no sector agrícola.

Durante o encontro, Abraão Gourgel informou ao seu interlocutor Abdallah Bin Zayed sobre as áreas de cooperação de interesse para Angola, sobretudo no segmento das pequenas e médias empresas, tendo em conta que os Emiratos possuem um centro de pequenas e médias empresas. “Comunicámos o nosso interesse em cooperar com os Emiratos Árabes Unidos a nível da exploração de recursos naturais, minerais e a nível de desenvolvimento de parcerias com empresas e grupos angolanos”, disse o ministro angolano.

## AUMENTA COMÉRCIO COM ESTADOS UNIDOS

**O** comércio entre Angola e os Estados Unidos atingiu 15 mil milhões de dólares (1,5 triliões de kwanzas), em 2012, o que representa um acréscimo de 15 por cento em relação aos 13 mil milhões (1,3 triliões de kwanzas) registados no ano anterior, informou em Luanda o embaixador norte-americano em Angola no País, Christopher J. McMullen.

No período em referência, as trocas comerciais bilaterais foram extremamente favoráveis a Angola que vendeu mercadorias, fundamentalmente petróleo e diamantes, no valor de 13 mil milhões de dólares e importou apenas bens no montante de dois mil milhões de dólares, nomeadamente produtos alimentares, equipamentos para o sector petrolífero e maquinaria diversa.

Em 2011, as exportações angolanas para os Estados Unidos atingiram 12 mil milhões de dólares (1,2 triliões de kwanzas). No decurso de uma reunião do First Friday Club, convívio entre executivos promovido todas as primeiras sextas-feiras de cada mês pela Câmara de Comércio EUA-Angola (USACC), o embaixador recordou que embora Angola já tenha assina-



do o “African Growth and Opportunity Act” (AGO) exporta para os Estados Unidos apenas petróleo e diamantes.

O AGOA, ou Lei para o Crescimento e Oportunidade de África, faculta aos países da África a Sul do Saara que não têm acordos de comércio livre com os Estados Unidos, como é o caso de Angola, o acesso livre ao mercado da maior economia do mundo.

“Há um desequilíbrio muito grande na balança comercial, o que é natural e uma situação idêntica verifica-se com a Venezuela, que é um país que exporta muito petróleo para os Estados Unidos”, disse ainda o embaixador.

De acordo com a Câmara de Comércio Angola-Estados Unidos, o acordo comercial assinado entre Angola e os Estados Unidos em 2009 está a promover o surgimento de negócios noutras áreas fora do sector petrolífero.

Os Estados Unidos estão apostados em diversificar os investimentos em Angola, deixando de estar concentrados no sector do petróleo. Para isso, um banco norte-americano vai instalar-se no país entre 2013 e 2014.

## DESCOBERTOS FÓSSEIS EM LUANDA

**U**ma pesquisa na área da paleontologia, realizada na província de Luanda, em Agosto de 2011, pelo investigador brasileiro José Luís Rodrigues Neves, levou à descoberta, pela primeira vez na capital angolana, de vertebrados fósseis. O trabalho científico é desenvolvido pelo paleontólogo brasileiro em parceria com o Departamento de Geologia da Universidade Agostinho Neto.

Os vertebrados fósseis achados pertencem ao período geológico pleistoceno e foram descobertos na área de Talatona durante uma escavação feita por uma empresa de construção civil. O investigador viu pela janela de sua casa a presença de fósseis na área e pediu aos homens que faziam a escavação que parassem o trabalho por causa da presença de vertebrados fósseis.

Na área escavada, segundo o investigador brasileiro, foi encontrada uma grande quantidade de fósseis de moluscos bivalves e fragmentos de répteis e peixes, cobertos por argilas e cascalhos, alguns carbonizados e outros com resíduos de betume. Foram também achados fósseis humanos com mais de 70 mil anos.

## ANGOLA ESTREITA RELAÇÃO COM UNICEF

**A** ministra da Família e Promoção da Mulher esteve reunida, em Nova Iorque, com a directora executiva adjunta do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF) com quem falou da cooperação entre o Executivo e aquele organismo. Filomena Delgado, que estava acompanhada do representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, embaixador Ismael Martins, informou Geeta Rao Gupta sobre as acções do Executivo em prol da protecção das crianças e o interesse do País em reforçar a cooperação com o UNICEF na execução de vários programas. A ministra lembrou que o combate à má nutrição, a melhoria do saneamento básico e do fornecimento de água potável, principalmente nas zonas rurais, são alguns dos programas para os quais o Executivo



espera apoio e “o incremento da parceria com o UNICEF para reduzir a mortalidade infantil”. A directora executiva adjunta do UNICEF, que se encontrou com Filomena Delgado em representação do director executivo, Anthony Lake, ausente de Nova Iorque, declarou reconhecer os esforços do Executivo angolano de proporcionar às crianças condições sociais que lhes permitam um crescimento saudável.

## RÚSSIA E ISRAEL AJUDAM COMBATE ÀS REDES ILEGAIS

**A** Rússia e Israel vão ajudar Angola a instalar, em breve, na fronteira com a República Democrática do Congo (RDC), um sistema tecnológico para combater a imigração ilegal, anunciou, no município do Soyo (Zaire), o comandante provincial da Polícia Nacional. O comissário Francisco Massota disse que o sistema tecnológico, que já é uma realidade nalgumas localidades da província da Lunda-Sul, será instalado com a cooperação de especialistas da Rússia e de Israel, com base num acordo comum assinado entre os três países. O sistema, segundo o comandante provincial da Polícia Nacional, compreende um equipamento de vídeo vigilância, acessórios electrónicos e outros mecanismos tecnológicos para reforçar a segurança ao longo da fronteira. Massota disse que na



província da Lunda-Sul os resultados são bastante animadores. “A situação da fronteira com a República Democrática do Congo é a que mais preocupa o Executivo angolano e estou seguro que, com a implementação deste sistema, os casos de imigração ilegal poderão diminuir significativamente”, garantiu o comissário. A fronteira de Angola com a República Democrática do Congo abrange as províncias de Cabinda, Zaire, Uíge, Malanje, Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico. “Temos postos de observação que permitem enxergar qualquer movimentação ao longo da fronteira”, garantiu o intendente, que sublinhou que a participação daquelas brigadas no combate às entradas ilegais no país permitia que a acção da Polícia Nacional se estendesse ao longo de 17 quilómetros e assegura acções mais eficazes.

## SOCIEDADE

# ANGOLANOS FORMADOS NOS ESTADOS UNIDOS

**P**elo menos cinco mil angolanos formaram-se nas universidades dos Estados Unidos nos últimos 20 anos, segundo a adida cultural da Embaixada desse país em Angola, Beata Angélica.

De acordo com a diplomata, que falava ao corpo docente e discente da Universidade Katyavala Bwila, num encontro de apresentação do programa educacional norte-americano para os estudantes internacionais, só em 2012 foram formados 500 angolanos. O número aumentou em cerca de 66 por cento nos últimos cinco anos. Beata Angélica revelou que os EUA possuem 3.600 universidades e dez mil áreas de formação. “Estudar nos



EUA tem muitas vantagens, na medida em que proporciona novas oportunidades, desenvolvimento da língua inglesa, tarefas académicas escritas, pensamento crítico e conhecimentos analíticos e de resolução dos problemas num ambiente estrangeiro”, sublinhou.

As licenciaturas são feitas entre três a quatro anos e o mestrado em dois anos.

O ano lectivo nas universidades norte-americanas começa em Setembro e termina em Maio. Neste momento, estão matriculados 16 milhões de estudantes, dos quais 560 mil são estrangeiros e, entre estes, 94 são bolsheiros angolanos.

## LIGAÇÃO COM ZÂMBIA EM ESTUDO

**O** ministro dos Transportes anunciou, no Huambo, a realização de estudos para a construção da linha férrea entre Angola e a Zâmbia, que vai tornar-se uma das alavancas de desenvolvimento regional, no âmbito do Corredor do Lobito. “Numa fase posterior, vai ser construída uma outra linha ferroviária, para ligar Angola à Namíbia, com todas as vantagens que podem intensificar as relações comerciais entre os dois países e o desenvolvimento do corredor do Namibe”, disse Augusto Tomás ao discursar na abertura do seminário sobre o “Sistema ferroviário nacional”. Neste momento, está na fase de conclusão um estudo sobre a rede ferroviária ligeira na área metropolitana de Luanda, para responder às necessidades de transporte público colectivo de passageiros em dois dos principais corredores de mobilidade da capital. Uma das referidas linhas vai servir o novo aeroporto de Luanda, para assegurar o elevado fluxo de transporte de passageiros que vai passar a circular diariamente entre o centro da capital e o novo aeroporto. As outras duas são as radiais do Kilamba Kíaxi e Talatona, que vão servir essas centralidades.

## FACULDADE DE DIREITO LANÇA MESTRADOS

**A** Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto procedeu à abertura do ano académico em Mestrados e Pós-graduações nas áreas de Governação e Gestão Pública, Ciências Jurídico-económicas e Desenvolvimento, Administração e Gestão Pública e os cursos de Pós-graduação em Políticas Públicas e Governação Local, em Direito Autárquico e Finanças Locais e o curso de Extensão em Pesquisa Social e Análise Económica.

O discurso de abertura foi feito pelo decano, Carlos Teixeira, afirmando que o “a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto vai permanecer na vanguarda da formação das ciências jurídicas e da administração pública de forma a servir o país nos domínios de gestão e planificação dos bens públicos”.

Carlos Teixeira referiu que “os nossos 34 anos de ensino, ainda não são capazes de levar a bom porto todos os objectivos. Por isso, em nome de todos os docentes e funcionários desta institui-



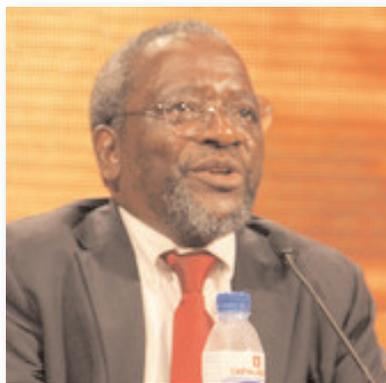
ção, queremos sublinhar a cooperação que temos com a Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, da Universidade de Coimbra, da Universidade Nova Lisboa, de Universidades do Brasil e da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique”.

O professor da Faculdade de Direito Carlos Feijó deu a Aula de Sapiência aos presentes, com o tema “Os Desafios na Profissionalização da Administração Pública em Angola” e disse que o país está a viver um período de reformas na Administração Pública e na gestão dos recursos humanos, dadas as exigências actuais.

## CORNÉLIO CALEY

# NZINGA M BANDI UM SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA

O secretário de Estado da Cultura, Cornélio Caley, disse que a rainha Nzinga Mbandi é um símbolo da resistência que procurou lutar com o inimigo em pé de igualdade. Cornélio Caley, que falava na abertura do Colóquio sobre a Rainha Nzinga Mbande, organizado pela UNESCO com o apoio do Ministério da Cultura, disse que a soberana chegou a aliar-se ao reino do Congo e aos holandeses, para derrotar os seus inimigos. “Ela derrotou os sobas que obedeciam aos portugueses e tornou-se aliada principal dos escravos fugidos, promovendo-os para cargos de destaque na hierarquia militar”, destacou. Nzinga Mbandi, disse, foi ao encontro dos desprotegidos, “libertando-os da ga-



nância dos que os queriam vender a qualquer preço, lançando assim para a posteridade a causa pela defesa do ego nacional e levantando o punho da liberdade da nação do Ndongo”.

O secretário de Estado da Cultura sublinhou que o seu pelouro pretende construir um monumento, no local onde repousam os restos mortais da rainha Nzinga Mbandi. A historiadora brasileira Solange Barbosa, uma das convidadas a falar sobre o tema “A rainha Nzinga no Carnaval do Rio de Janeiro”, disse que a figura da soberana representa também a força de mulher brasileira, pelos vários temas que são abordados nos desfiles do Carnaval no Brasil.

Do seu ponto de vista, ela tornou-se uma referência mundial e é necessário aproximar as duas culturas. “Existem no Brasil muitos estudos e teses sobre a vida da Rainha Nzinga, o que permite tornar a sua figura representativa da sociedade brasileira”, disse.

## TRIEINAL DE LUANDA ABRE EM NOVEMBRO

A terceira edição da Trienal de Luanda decorre de 1 de Novembro a 31 de Dezembro, segundo a directora da Fundação Sindika Dokolo. Marita Silva disse que o programa apenas é divulgado em Abril e que presentemente estão a ser estabelecidos acordos com os parceiros. A Fundação Sindika Dokolo realizou em Janeiro, em Lisboa, no âmbito dos anteprojectos da Trienal, uma exposição colectiva de artes plásticas que juntou obras de Paulo Kapela, Yonamine, Kiluanji Kia Henda, Edson Chagas, Binelde Hyrcam e Nástio Mosquito.

Os curadores foram Fernando Alvim, Suzana Sousa e o director artístico do Museu Coleção Berardo, Pedro Lapa. Um dos objectivos da Trienal é aproximar as ideias dos artistas ao público e fazer com que a arte seja facilmente compreendida dentro do respeito pela liberdade criativa e de interpretação. A Trienal de Luanda, criada por Fernando Alvim, teve a primeira edição em 2006 e 2007, com o lema “Arte, Cultura, História e Política Contemporânea”. A segunda, “Geografias Emocionais”, foi em 2010.

## WALDEMAR BASTOS EM BELÉM

O músico angolano Waldemar Bastos apresenta, em Abril, dois concertos em Portugal, o mais recente trabalho, “Classics of My Soul”, que gravou com a Orquestra Sinfónica de Londres. Os espetáculos em Portugal estão agendados para o dia 28 de Abril, no grande auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e no dia seguinte, na Casa da Música, no Porto, com produção Uguru. O músico angolano afirmou que não vai ser uma orquestra em palco, mas sim o seu quinteto, com três violinos, sendo as canções interpretadas com “novos arranjos só para cordas”. Sobre o disco, Waldemar Bastos afirmou: “Para mim, foi um sonho que sempre acalentei pela música de Angola”, disse o músico, referindo que, no seu primeiro álbum, também gravou alguns temas com a Orquestra Municipal do Rio de Janeiro. “Tive sempre o sonho de cantar uns clássicos da música de Angola, vestidos com outra roupagem, neste caso os arranjos feitos pela Orquestra Sinfónica de Londres”, que é dirigida por Nick Ingman. O novo álbum, disse, intitula-se “Classics of My Soul” e nele o músico angolano destacou “o papel fundamental” do produtor, Derek Nakamoto, que foi pianista de Michael Jackson.



## DESPORTO

### HÓQUEI

# "CAISSARINHA" MASCOTE DO MUNDIAL DE HÓQUEI

**C**aissarinha foi o nome encontrado para a mascote do 41º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins Angola 2013, a decorrer nas cidades de Luanda e Namibe, obtendo um total de 323 votos das 693 propostas chegadas à sede do Comité Organizador do evento, que o continente africano vai acolher pela primeira vez. O nome escolhido homenageia o antigo internacional angolano, Damásio Júnior "Caissara", que brilhou na Europa, tendo sido o primeiro jogador negro a actuar numa equipa da primeira divisão italiana. Charra-charra obteve o segundo maior número de votos (255), nome vulgar por que eram conhecidos os patins de extensivos na década de 70,



enquanto Cassendinha surge logo a seguir, com 115 votos, porquanto foi no bairro Cassenda, em Luanda, onde muitas das antigas vedetas da modalidade começaram a dar as primeiras "stickadas".

O lendário jogador homenageado continua até hoje a dar o seu contributo para a modalidade e ficou patente a vontade da população votante que Caissarinha fosse o nome da mascote que vai circular pelas cidades do país e pelo mundo como símbolo desde mundial. Inspirada numa máscara Lunda-

Chokwe, sobre os patins e empunhando um stick, "Caissarinha", ostenta as cores amarela com vivos vermelhos, enquanto os patins e o stick são de cor preta.

## PATINAGEM

# FEDERAÇÃO DE PATINAGEM AGRADECE APOIO

**A**Federação Angolana de Patinagem manifestou-se satisfeita pela "forma célere e responsável" com que o Executivo tem tratado questões ligadas à organização do Mundial de Hóquei em Patins, a realizar-se em Setembro deste ano, em Angola.

A satisfação foi revelada pelo presidente da FAP, Carlos Alberto Jaime "Calabeto", à saída de uma reunião da Comissão Económica do Conselho de Ministros que dedicou um dos pontos à organização do Mundial.

A organização do Mundial tem sido "acautelada pelo Executivo de forma célere e com muita responsabilidade", disse Carlos Alberto Jaime.

O presidente da Federação disse não haver qualquer inquietação, salvaguardando-se a parte financeira e que até Julho ficam prontos os pavilhões, devendo o de Malanje, receber o torneio internacional José Eduardo dos Santos.

O dirigente desportivo sublinhou que durante a reunião foram

analisadas algumas preocupações dentro das exigências da Federação Internacional de Rink Hóquei, tendo em conta a grandeza da competição.

Calabeto explicou que foram sugeridas alterações nos pavilhões, como o aumento de balneários, a área VIP e elementos ligados à segurança.

Falou ainda da necessidade de alguns arranjos exteriores para os pavilhões do Namibe e de Malanje, pois Luanda já contemplava esses elementos.



### Ficha Técnica

**Direcção:** Embaixador José Marcos Barrica – **Editor:** Estevão Alberto

**Produção e Coordenação:** Serviços de Imprensa – **Co-Produtor:** Paulo de Jesus – **Paginação e design:** Madalena Raimundo

**Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa – Tel:** 217 942244 – 217 971736 – **Fax:** 217 986405

**www.embaxadadeangola.org – E-mail:** emb.angola@mail.telepac.pt

**Tiragem:** 6.000 exemplares – **Depósito Legal:** 171.523/01